

Loja Bali Express

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Rubens Campo / Algeo Cairolli

Luz cria cenografias para que
cliente se sinta em casa

NA ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, UM DOS pontos de comércio mais charmosos da capital paulista, está a loja Bali Express, especializada na venda de móveis. Em agosto de 2008 o estabelecimento de 240 metros quadrados, inaugurado há 12 anos, concluiu uma grande reforma em todo o edifício. O responsável pela obra foi o decorador Moreno, titular do escritório Moreno Interiores, que realizou um trabalho privilegiando o contraste entre o moderno e o rústico, mantendo a arquitetura original do local, devido a limitações impostas pela prefeitura. As fachadas foram trabalhadas em ardósia enferrujada, pedra canjiquinha e vidro preto, além de alabastro negro, usado na escada de acesso. “Essa solução traz um relevo bastante utilizado na arquitetura atual, entretanto, com uma proposta de cor que inova sem chocar os mais conservadores”, explicou o decorador.

Já na parte interna, o pavimento térreo foi permeado por um forro de gesso e o superior manteve a estrutura de madeira aparente, pintada totalmente de preto. Além disso, em alguns pontos da loja, Moreno optou pela utilização de bambus no piso, o que, segundo ele, “sai do habitual, apresenta modernidade e remete à ilha de Bali”. Uma escada, também de alabastro negro, cercada por espelhos do piso ao teto, integra os dois andares.

Na ocasião da reforma, o prédio também recebeu uma nova iluminação, desenvolvida pelo lighting designer Rafael Serradura, titular do Studio Serradura, que buscou valorizar os produtos expostos com a utilização de luzes pontuais, gerando um ambiente semelhante às galerias de arte. Em grande parte da loja foi projetada uma iluminação com três sistemas distintos, que geram cenografias com tipos de lâmpadas dife-



rentes. “Busquei ao máximo fugir de uma iluminação convencional, pois o cliente que vai comprar móveis precisa ver como fica uma ambientação de decoração numa iluminação real. Trabalhamos com tipologias de luz e efeitos, mostrando que uma loja pode agradar os seus clientes em tudo. O importante neste projeto é que a iluminação oferece flexibilidade”, explicou Serradura.

Fachada

Dezenove embutidos no solo, instalados paralelamente às paredes, com lâmpadas CDMR PAR30 de 70W/10°, realizam uma iluminação uplight nas duas fachadas da loja, uma com 56 e a outra com 144 metros quadrados. “Optei por este tipo de lâmpada porque ela reproduz totalmente as cores, o que destaca todos os materiais utilizados na composição arquitetônica”, explicou o lighting designer. A fachada maior da loja conta com um jardim vertical que, junto com as palmeiras plantadas em frente ao prédio, foi iluminado por 15 embutidos de solo para lâmpadas CDMR PAR30 70W/ 40°.

As escadas de acesso à parte interna do estabelecimento foram iluminadas por dez balizadores de piso para LEDs de 1,5W/ 145° na cor branca, que, além de ser econômico, tem baixa necessidade de manutenção. Na frente da loja há um deck com luminárias especiais, feitas de madeira e alumínio, com 14 lâmpadas tubulares T8, de 36W/ 830, instaladas na parte inferior da peça. “O principal efeito alcançado na

fachada é a forma homogênea com que a luz destaca todo o prédio, gerando espaços de luz e sombra”, explicou Serradura.

Vitrines

Para a iluminação das vitrines inferiores, localizadas no pavimento térreo da loja, Serradura executou uma iluminação com três circuitos distintos: um para lâmpadas de vapor metálico, um para fluorescentes



A fachada valorizada por iluminação uplight com lâmpadas CDMR PAR30.



A iluminação criou cenografias reais e aconchegantes na loja de móveis.



Escada balizada por LEDs de 2,5W.

Embutidos foram instalados em rasgos feitos no gesso que formam uma malha ortogonal por toda a loja.

e outro para halógenas. “Com isso, cada cliente pode observar os produtos expostos com a luz que mais lhe agrada, da forma que mais se aproximar da casa dele”, explicou o lighting designer. No forro de gesso do espaço foram instalados 18 embutidos, sendo 12 deles para lâmpadas halógenas AR70, de 50W e 8° e 24° de abertura, e seis para CDMR PAR 20, de 35W/30°. Para completar o espaço, Serradura desenhou quatro luminárias de gesso paralelas às paredes de destaque, que receberam, ao todo, 16 lâmpadas fluorescentes tubulares T8, de 36W/930.

Piso térreo

A mesma linguagem da vitrine, com três circuitos diferentes, foi utilizada na parte térrea da loja. Neste local foram instalados 76 embutidos no gesso, em rasgos desenhados para o projeto que formam uma malha ortogonal por toda a loja. Quinze destas luminárias receberam lâmpadas halógenas AR70, de 70W e 8°; em 45 foram instaladas lâmpadas halógenas AR70, de 50W e 24°; e 16 lâmpadas CDMR PAR20, de 35W e 10° completaram o resto dos embutidos. Em outros 12 rasgos feitos no gesso, Serradura instalou 43 lâmpadas fluorescentes tubulares T8, de 36W / 930.

Ainda no piso térreo, dez embutidos de forro para LEDs de 3W/25°, de cor branca, foram utilizados na



iluminação dos nichos de destaque, instalados nas paredes laterais e na base superior de cada um.

Lavabo e escada

No lavabo, cinco luminárias, também embutidas no forro, receberam LEDs de 3W/25°, de cor branca e um cordão de LEDs, de 3W por metro, foi colocado em um detalhe feito no móvel do espelho. Tal solução, segundo Serradura, “propicia um efeito de flutuação ao espelho, parece que a luz faz com que ele esteja solto”.

Na escada de acesso ao segundo piso, o lighting designer também trabalhou com LEDs, dessa vez com modelos de 1,5W/145°, de cor branca, colocados em 13 balizadores de piso, instalados em degraus alternados e paralelos às paredes. “O LED de alta potência, quando bem aplicado, destaca-se das outras fontes de luz. Em determinados momentos, quando apenas estas luminárias estão acesas, a

cenografia faz com que o ambiente da loja se transforme em algo semelhante a um grande espaço aberto iluminado pela luz do luar. Isso acontece por causa da tonalidade da luz emitida pelos LEDs”, explicou o lighting designer.

Piso superior

No piso superior, a estrutura de madeira pintada de preto do forro recebeu luminárias também de madeira, desenvolvidas por Serradura, com dez lâmpadas fluorescentes tubulares T8, de 46W / 930 e, sob elas, três telas tencionadas translúcidas foram fixadas e são realçadas pela luz. “Como o forro é preto, optei por trabalhar com estas telas para, por meio da percepção visual, dar um destaque ao espaço”, explicou o lighting designer.

Trilhos eletrificados, também instalados nas madeiras, receberam 45 spots com adaptador para este tipo de aplicação, sendo 12 para lâmpada halógena AR 111, de 50W/ 8°; 20 para lâmpada halógena AR111 de 50W/ 24°; e 12 para lâmpada CDMR PAR30, de 70W/ 10°. Estes conjuntos são responsáveis pela iluminação de destaque do ambiente, e esta solução, segundo Serradura, permite que a loja adapte a luz conforme o mobiliário exposto.

O andar superior ainda possui um nicho e uma parede trabalhados com madeira laqueada na cor preta. Nesta parte, o projeto de iluminação desenvolvido, tal qual em partes da área inferior, foi feito totalmente com LEDs. Nas paredes laterais e na base superior do nicho foram instalados dez embutidos

de forro com LEDs de 3W/ 25°. Já para a parede, um piso de bambu recebeu dez embutidos com LEDs de 9W/ 25°, que destacam esculturas, quadros e pinturas ali fixadas.

Vitrines superiores

Seguindo a linguagem de grande parte da loja, as vitrines do andar superior receberam uma iluminação com três circuitos diferentes. Cinco embutidos foram instalados no forro de gesso, sendo que três deles receberam lâmpadas halógenas AR 70, de 50W e 8° e 24°, e dois, lâmpadas CDMR PAR 20, de 35W e 30°. Também instaladas em embutidos, quatro lâmpadas fluorescentes tubulares T8, de 36W/ 930 completam a iluminação das vitrines. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Rafael Serradura / Studio Serradura

Arquitetura:
Moreno / Moreno Interiores

Paisagismo:
Ricardo Pessuto /
Ricardo Pessuto Paisagismo

Luminárias:
Dramalux, Máximo Iluminação,
Tensoflex e Trust Iluminação

Leds:
VLM e Máximo Iluminação

Fontes para os Leds:
VLM e Máximo Iluminação

Lâmpadas:
Osram e Philips

Transformadores:
Trancil e Trust

Reatores Eletrônicos:
Philips

Piso superior com luminárias instaladas na estrutura de madeira.

